



ARTIGO DE REVISÃO

Parental competence programs to promote positive parenting and healthy lifestyles in children: a systematic review[☆]



Cayetana Ruiz-Zaldibar^{a,b,c,*}, Inmaculada Serrano-Monzó^{a,b,c} e Agurtzane Mujika^{a,b,c}

^a Universidad de Navarra, Facultad de Enfermería, Pamplona, Espanha

^b Universidad de Navarra, Grupo de Investigación IMPULS, Pamplona, Espanha

^c Instituto de Investigación Sanitaria de Navarra (IdiSNA), Pamplona, Espanha

Recebido em 23 de maio de 2017; aceito em 19 de junho de 2017

KEYWORDS

Parenting;
Life style;
Childhood;
Health promotion;
Systematic review;
Parental support

Abstract

Objective: To analyze the available evidence regarding the efficacy of interventions on parents whose children were aged 2–5 years to promote parental competence and skills for children's healthy lifestyles.

Source: Articles published in English and Spanish, available at PubMed, Psycinfo, CINAHL, Web of Science, Eric, and Cochrane Library were reviewed.

Summary of the findings: The literature search yielded 2282 articles. Forty-one full texts were retrieved and assessed for inclusion using the PRISMA flow diagram. Twenty-six articles were excluded, as they did not meet the inclusion criteria. In the end, 15 studies were included. The studies were conducted between 2003 and 2016, nine in North America, four in Europe, and two in Asia. Extracted data were synthesized in a tabular format. CASPe guide was used to assess the quality of studies that was moderate overall. Parental self-efficacy was the main construct assessed in most studies. Four studies reported an increase in parental self-efficacy, although most of them were studies without control groups.

Conclusions: Outcomes of interventions to improve parental competence in order to promote children's lifestyles are promising, but inconsistent. Additional studies with higher methodological and conceptual quality are needed.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

DOI se refere ao artigo:

<https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.07.019>

[☆] Como citar este artigo: Ruiz-Zaldibar C, Serrano-Monzó I, Mujika A. Parental competence programs to promote positive parenting and healthy lifestyles in children: a systematic review. J Pediatr (Rio J). 2018;94:238–50.

* Autor para correspondência.

E-mail: cruiz.9@unav.es (C. Ruiz-Zaldibar).

PALAVRAS-CHAVE

Parentalidade;
Estilo de vida;
Infância;
Promoção de saúde;
Revisão sistemática;
Apoio parental

Programas de competência dos pais para promover parentalidade positiva e estilos de vida saudáveis em crianças: uma análise sistemática

Resumo

Objetivo: Analisar as evidências disponíveis com relação à eficácia de intervenções em pais de filhos entre dois e cinco anos para promover a competência e as habilidades dos pais a respeito de estilos de vida saudáveis para as crianças.

Fonte: Foram analisados artigos publicados em PubMed, Psycinfo, CINAHL, Web of Science, Eric e Biblioteca Cochrane. Inglês e espanhol.

Resumo dos achados: A pesquisa da literatura encontrou 2.282 artigos; 41 textos completos foram selecionados e avaliados para inclusão com o fluxograma Prisma; 26 artigos foram excluídos, pois não atendiam aos critérios de inclusão. Por fim, 15 estudos foram incluídos. Os estudos foram feitos entre 2003 e 2016. Nove estudos foram conduzidos na América do Norte, quatro eram de origem europeia e dois de origem asiática. Os dados extraídos foram sintetizados em formato de tabela. O guia CASPe foi usado para avaliar a qualidade dos estudos, que, em geral, foi moderada. A autoeficácia dos pais foi o principal dado avaliado na maioria dos estudos. Quatro estudos relataram um aumento na autoeficácia dos pais, apesar de que a maioria era de estudos sem grupo de controle.

Conclusões: Os resultados de intervenções para melhorar a competência dos pais para promover os estilos de vida das crianças são promissores, porém incoerentes. São necessários estudos adicionais com melhor qualidade metodológica e conceitual.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A promoção da saúde na infância que incentiva a adoção de atitudes e estilos de vida saudáveis pode ser considerada uma das intervenções com melhor custo-benefício se considerarmos o possível impacto durante todo o curso de vida dos indivíduos.^{1,2} O desenvolvimento da criança é fundamental entre dois e cinco anos, já que essa etapa é caracterizada pelo desenvolvimento emocional, social, cognitivo, da linguagem e de habilidades motoras. Assim, a primeira infância é o melhor momento para fazer atividades que promovam a aquisição de estilos de vida saudáveis.^{3,4} Esse período do desenvolvimento da criança tem uma peculiaridade; os pais desempenham um papel vital ao fornecer a seus filhos um ambiente e uma atmosfera positivos para garantir o desenvolvimento e estilos de vida saudáveis. Portanto, os pais representam um alvo principal na promoção da saúde das crianças.⁵⁻⁷

Identificar os mecanismos subjacentes pelos quais os pais exercem a parentalidade saudável é fundamental para desenvolver intervenções efetivas. A parentalidade é influenciada por várias determinantes, inclusive recursos pessoais dos pais, características da criança e fontes sociais de estresse e apoio.⁸ A interação entre essa amálgama de fatores modula a competência dos pais. A competência dos pais foi definida como os sentimentos, as capacidades e habilidades dos pais na educação de seus filhos.^{9,10} A depender do desenvolvimento dessa competência dos pais, eles conseguirão promover estilos de vida saudáveis em seus filhos.⁹⁻¹²

Há evidências que sugerem a necessidade de ajudar os pais a promover estilos de vida saudáveis em seus filhos em uma estrutura de parentalidade positiva.¹³⁻¹⁶ O objetivo desta análise sistemática foi explorar as evidências disponíveis em estudos intervencionistas direcionados aos pais de filhos entre dois e cinco anos para promover a

competência e as habilidades dos pais para obter estilos de vida saudáveis para as crianças. Esta análise também se propôs a analisar especificamente as intervenções e os mecanismos subjacentes em detalhes, além de explorar seu impacto.

Métodos**Fontes de dados**

As pesquisas foram feitas em várias bases de dados, inclusive PubMed, Psycinfo, Cinhal, Web of Science, Eric e Biblioteca Cochrane. Os termos pesquisados incluíram termos relacionados à competência dos pais e às estratégias de intervenção. A saber: *parentalidade, competência dos pais, parentalidade positiva, práticas de parentalidade, estratégias, intervenção, planejamento, programa, tratamento e promoção da saúde*. Todos eles foram combinados com os operadores booleanos E e OU. As intervenções consideradas nesta análise foram as feitas mais em nível de indivíduo do que em nível de política de saúde. Não houve tentativa de busca por trabalhos não publicados como dissertações e teses. Também não foram estabelecidos limites com relação ao ano de publicação. Os trabalhos foram analisados em inglês e espanhol.

Critérios de inclusão e exclusão

A análise teve como foco estudos intervencionistas que buscaram aumentar o desenvolvimento da competência dos pais ou quaisquer das capacidades que os pais precisam para promover estilos de vida saudáveis entre seus filhos.⁹ Para isso, os estudos eram incluídos na análise caso atendessem

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8809899>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8809899>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)